

RESUMO - EPIDEMIOLÓGICO

EVOLUÇÃO DA SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NO LACTENTE COM O PASSAR DAS DÉCADAS

Thais Binder Farinazzo (thais.bfarinazzo@outlook.com)

Luiza Momoli (momoliluiza@gmail.com)

Aristides Schier (aristides.schier@terra.com.br)

INTRODUÇÃO: Foi notável a mudança nas suspeitas diagnósticas e nas condutas dos pediatras nos últimos 30 anos no que diz respeito a sintomas prevalentes em lactentes. Assim, foi observado que o diagnóstico e as condutas para doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) em lactentes diminuiu muito nos últimos 20 anos, período este em que aumentou muito a suspeita diagnóstica e condutas para alergia à proteína do leite de vaca (APLV). **OBJETIVO:** Avaliar as mudanças da prevalência de suspeita diagnóstica de doença do refluxo gastroesofágico em lactentes (com o passar das décadas) com o passar das décadas. **METODOLOGIA:** Neste estudo descritivo transversal realizado no ano de 2025, foi aplicado questionário recordatório aos pais ou responsáveis de pré-escolares residentes no município de Curitiba e Região Metropolitana, avaliando a ocorrência progressiva de sintomas prevalentes na fase de lactente, hipóteses diagnósticas dos médicos e recursos diagnósticos e terapêuticos para DRGE e APLV. Os dados foram comparados com as avaliações realizadas com avaliações semelhantes realizadas nos anos 1999 e 2009 **RESULTADOS:** Na avaliação do ano 2025 (n=104) apenas 3% das crianças foram submetidas a exames complementares e uso de medicamentos para DRGE, significativamente menos do que os 19%

do ano 2009 (n=250), e os 22% do ano 1999 (n=538) ($p<0,0001$). A realização abusiva de radiografia contrastada de esôfago, estômago e duodeno diminuiu significativamente com o passar das décadas ($p<0,0001$), pois foi realizada em 16% dos lactentes no ano 1999, 3% no ano 2009 e apenas 1% no ano 2025. A administração abusiva de medicamentos procinéticos diminuiu significativamente ($p<0,0001$), realizada em 18% dos lactentes em 1999 (cisaprida), 10% em 2009, e apenas 1% em 2025 (domperidona após o ano 2004). A prevalência de regurgitações abundantes em lactentes foi de prevalência elevada nas três fases pesquisadas, em geral considerado sintoma de DRGE no ano 1999, e sintoma de regurgitação funcional no ano 2025. Os lactentes continuam apresentando alta incidência de sintomas no ano 2025, tais como regurgitações, cólica, anemia, pneumopatias, ganho de peso ruim, etc., que antes eram atribuídos a DRGE, mas que atualmente levantam outras hipóteses diagnósticas. Assim, no ano 2025 13% dos lactentes chegaram ter suspeita e orientação dietética para APLV, um diagnóstico que era apenas residual no ano 1999. **CONCLUSÃO:** Observou-se redução do diagnóstico e tratamento abusivo da DRGE em lactentes, com consolidação de condutas conservadoras. Em paralelo, houve registro de aumento de outras hipóteses diagnósticas para queixas similares, com especial destaque para APLV.

Palavras-chave: doença do refluxo gastroesofágico; alergia à proteína do leite de vaca; lactente.